

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 066

Há C'Ouvir as Crianças na Cidade



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

<i>Designação</i>	Nuclisol Jean Piaget
<i>Designação</i>	Associação Humanidades
<i>Designação</i>	Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social
<i>Designação</i>	O Companheiro - Associação de Fraternidade Cristã
<i>Designação</i>	CERCI

### ENTIDADES PARCEIRAS

<i>Designação</i>	Junta de Freguesia de Benfica
<i>Designação</i>	Junta de Freguesia de Marvila
<i>Designação</i>	Junta de Freguesia de Alvalade
<i>Designação</i>	Junta de Freguesia da Penha de França

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

<i>Designação</i>	Há C'Ouvir as Crianças na Cidade
<i>BIP/ZIP em que pretende intervir</i>	2. Dois de Maio 10. Boavista 12. Murtas 27. Lóios 37. Alto da Eira

### Síntese do Projecto

<i>Fase de execução</i>	"O que começou como uma crise de saúde pode tornar-se numa crise dos direitos das crianças" (ONU, 2020). Com base nesta premissa, o projeto valorizará a voz e a ação das crianças, ouvindo-as sobre os impactos da COVID-19 e necessidades que com ela emergiram/agravaram. Recorrendo a metodologias participativas e inclusivas, selecionadas pelas crianças, acentuar-se-á o seu direito à participação e cidadania ativa, conduzindo à construção e implementação de medidas adequadas às necessidades identificadas.
<i>Fase de sustentabilidade</i>	Espera-se que os resultados alcançados por este projeto, alicerçados num exercício de participação plena das crianças, tornando-as atores chave na procura e implementação de soluções adaptadas às necessidades que manifestaram durante a Pandemia, venham a ser tomados em conta na definição de medidas e políticas de proteção das



crianças na cidade, no decurso da situação de Pandemia, ou em momentos futuros em que eventuais crises socioeconómicas ponham em risco o seu bem-estar e qualidade de vida.

---

## DESCRIÇÃO DO PROJECTO

### Objetivo Geral de Projeto

#### *Diagnóstico*

O relatório da ONU acerca do impacto da COVID-19 nas crianças revela que estas não são o “rosto da Pandemia”, mas estão em risco de serem as maiores vítimas, em particular pelos impactos socioeconómicos, e em alguns casos por medidas de mitigação, que ainda que inadvertidamente, possam causar mais danos do que soluções, sendo que para algumas crianças o impacto será ao longo da vida.

Sabemos que os efeitos em qualquer situação de crise não são distribuídos de forma igualitária, e sabemos também que é junto das crianças que se verifica o maior risco de pobreza (18,5%). Persistem em Lisboa taxas de pobreza e exclusão social que afetam sobretudo as crianças, decorrentes do mosaico cultural que a cidade oferece, com todos os constrangimentos de integração que daí advêm, das elevadas taxas de desemprego e baixa escolaridade dos seus cuidadores, o que as deixa em situações de carência económica e com maior dificuldade de adaptação aos modelos educativos implementados durante a fase de confinamento. Não obstante as políticas implementadas para garantir o bem estar sócio emocional destas crianças, talvez pela urgência da situação, talvez pela tendência quase natural da adoção de uma perspetiva puramente centrada na visão dos adultos na procura de respostas para aspetos que afetam diretamente a vida das crianças, em momento algum estas crianças foram ouvidas acerca da forma como a Pandemia as estaria a afetar e sobretudo acerca das suas reais necessidades e de formas de as colmatar. (Ver MD)

#### *Temática preferencial*

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

#### *Destinatários preferenciais*

Crianças

#### *Objectivo geral*

Os vários estudos e informações veiculadas pela OMS apontam no sentido de que a Pandemia está longe de ser erradicada, continuando as incertezas em relação ao futuro a ser muitas, pelo que este projeto tem por objetivo valorizar a voz e a ação das crianças, através da promoção de um diagnóstico participado e co-construído pelas crianças que nos permita compreender os impactos que a Pandemia, e sobretudo a situação de confinamento assumiu nas suas vidas e identificar e implementar as soluções propostas pelas mesmas, que contribuam para a satisfação das suas



necessidades.

Neste sentido, há que motivar e capacitar as crianças para o exercício do seu direito à participação. Tal só será possível se as crianças forem realmente ouvidas e as suas opiniões respeitadas e postas em práticas. Numa altura em que os hábitos de crianças, jovens e adultos tiveram obrigatoriamente que mudar rapidamente, não podemos descuidar que as crianças vivenciam esta nova realidade de forma específica, que as suas necessidades e inquietações possam não ser as nossas e que a criatividade que as caracteriza será uma mais valia para encontrar novas soluções.

O objetivo principal que justifica a implementação deste projeto, destinado a crianças com idades entre os 5 e os 13 anos, encontra-se assim sustentado na Convenção dos Direitos da Criança, no Plano de Ação Local 2019-2022 - Lisboa, Cidade Amiga das Crianças e com inspiração na mais recente Carta de Lisboa de Direitos e Responsabilidades, bem como na experiência que esta parceria teve no âmbito do projeto Vozes Miúdas - Ideias Graúdas, e ainda nas mais recentes recomendações da UNICEF Portugal sobre o COVID 19, apelando "a uma maior coordenação ao mais alto nível do Governo para que as necessidades das crianças sejam identificadas e respondidas através de um conjunto de medidas integradas e globais, envolvendo as próprias crianças". (Ver Memória Descritiva em anexo)

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

A falta de condições socioeconómicas das famílias e as próprias respostas (deficitárias) da sociedade são amplamente (re)conhecidas como principais factores determinantes da exclusão social das crianças.

Persiste, no

entanto, acreditamos que inconscientemente, uma outra forma de exclusão que coloca em causa a sua capacidade de participação, assente no facto de estas serem excluídas das decisões, dentro ou fora dos contextos familiares, mesmo quando os assuntos as implicam diretamente. Esta forma de exclusão não só entra em incumprimento com o artº 12º da Convenção dos Direitos da Criança, que vem consagrar o direito da criança a exprimir livremente a sua opinião sobre questões que lhe digam respeito e de ver essa opinião tomada em consideração, como leva a que as suas necessidades e desejos não sejam reconhecidas pelos adultos.



Contrariando esta perspetiva, um dos objetivos específicos do projeto visa demonstrar e fomentar o potencial e a capacidade de participação das crianças na identificação dos problemas que lhes dizem respeito, assente num diagnóstico efetuado com as crianças e pelas crianças, com vista a compreender o impacto que a Pandemia de COVID-19 e, mais concretamente, a situação de confinamento social, teve nas suas vidas, quer ao nível da satisfação das necessidades básicas, quer ao nível da adaptação às novas formas de educação e comunicação à distância.

### *Sustentabilidade*

Assentando este objetivo na construção de um diagnóstico coeso e co-participado pelas crianças, cujos resultados e recomendações serão apresentadas publicamente por estas ao poder local, e com a perspetiva que possam vir a ser incluídos no desenho de novas políticas públicas para a Cidade, sugeridas pelas crianças e adaptadas às suas reais necessidades, o factor de sustentabilidade deste objetivo passa pela constatação de que quando se estimula e capacita as crianças para o direito de participação, os exercícios de cidadania ativa tendem a manter-se no futuro, com as vantagens daí decorrentes para todos/as. Assim, e partindo da experiência de trabalho de uma parceria já consolidada, e habituada a agir na procura de resultados a médio e longo prazo, tendo organizado com outras entidades o "Fórum da Cidadania" do qual resultou a "Carta de Lisboa de Direitos e Responsabilidades", e tendo sido também ela responsável pela implementação do projeto BIP ZIP "Vozes Miúdas Ideias Graúdas" (iniciado em 2018 e agora fase de sustentabilidade), os resultados esperados deste projeto, e particularmente no que concerne a este objetivo, prendem-se com a necessidade de continuar a ouvir as crianças, como atores chave que são no que respeita à identificação e problematização das questões que as afetam diretamente e na procura de soluções que possam vir a ser implementadas para as colmatar.

### **Objetivo Específico de Projeto 2**

#### *Descrição*

Com base na sistematização dos dados recolhidos no diagnóstico, devolver o resultado às crianças, técnicos e profissionais dos cinco BIP/ZIP, promovendo a reflexão entre as crianças para que tomem decisões, desenhem e implementem ações (os projetos), em resposta às necessidades que identificaram. Pretende-se reforçar as competências participativas e de reflexão coletiva, ao conciliar as suas diferentes perspetivas e olhares para que correspondam à satisfação das suas expectativas, com vista à sua posterior implementação, facilitada pelo projeto. Deste modo, e indo mais uma vez claramente de encontro ao objetivo deste ano do Programa BIP/ZIP, pretende-se



contribuir para que sejam as próprias crianças a desempenhar um papel de destaque no processo de definição e implementação de respostas locais imediatas, destinadas às comunidades prioritárias da cidade de Lisboa, e que se apresentam com particularmente vulneráveis ao processo destrutivo do tecido social, económico, urbano e cultural resultante do confinamento.

**Sustentabilidade**

A sustentabilidade deste objetivo assenta no facto de, ao estimularmos a capacidade de reflexão coletiva das crianças envolvidas no projeto, se pretender que estas assumam, no presente e no futuro, o papel de agentes ativos na construção de uma cidadania mais consciente e participada, agindo como veículos transformadores e promotores da introdução de mudanças sociais conducentes, não só à resolução dos problemas que as afetam diretamente, como também à melhoria das condições e qualidade de vida das comunidades onde se inserem e contribuindo, em última instância, para que estas, possam a pouco e pouco, conduzir a uma maior coesão social e territorial na Cidade.

**Objetivo Específico de Projeto 3**

**Descrição**

Apresentar à Cidade e ao poder local, à luz dos princípios da "Carta de Lisboa de Direitos e Responsabilidades" e do "Plano de Ação Local, Lisboa Cidade Amiga das Crianças 2019-2022", uma proposta de medidas promotoras do bem-estar e da felicidade das suas crianças, formulada e apresentada pelas próprias crianças, que lhes permitam ultrapassar os constrangimentos gerados pela pandemia de COVID-19.

A intervenção do projeto garantirá assim que, não só serão combatidos os impactos negativos da pandemia no presente e no futuro destas crianças, como também estas serão empoderadas e colocadas em primeiro plano como cidadãs ativas na concretização dos seus direitos e inscrevendo-as no histórico de atuação da cidade de Lisboa como atores responsáveis pela apresentação de propostas de melhoria dos territórios onde habitam ou estudam, melhorias essas a serem implementadas de forma colaborativa com o poder local e restante tecido social da cidade.

**Sustentabilidade**

No seguimento de iniciativas anteriores de promoção do princípio da participação das crianças, desenvolvidas com enorme sucesso pela parceria do projeto, e das quais é exemplo a implementação do projeto BIP/ZIP "Vozes Miúdas, Ideias Graúdas", consideramos que a sustentabilidade deste objetivo assenta no facto de se pretender com esta intervenção continuar a contribuir, de forma inequívoca, para que tal como referido no "Plano de Ação Local, Lisboa Cidade Amiga das Crianças 2019-2022", Lisboa se apresente como uma cidade verdadeiramente amiga das crianças, na qual estas são consideradas e ouvidas e "a sua participação ativa enquanto cidadãos sujeitos de direitos é promovida,

assegurando-lhes a liberdade de expressarem as suas opiniões sobre todas as questões que as afectam e que estas, de acordo com o grau de maturidade da criança, sejam tidas em conta - nos seus bairros, nas suas escolas e famílias.”

### CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

<i>Actividade 1</i>	Há C’Ouvir as Crianças na Cidade
<i>Descrição</i>	<p>Realização de um diagnóstico co-construído pelas crianças, com base em metodologias participativas, tendo as crianças a opção de escolher os instrumentos que mais se adequam à sua forma de expressão (e.g desenho, carta), com vista a compreender os impactos que a pandemia trouxe para o seu dia a dia, e a adequação das medidas tomadas às suas reais necessidades.</p> <p>Será elaborado em 3 fases, em paralelo nos 5 BIP/ZIP, em respeito pelas diferentes faixas etárias, sexo, realidades culturais e competências individuais, numa perspetiva universal e inclusiva.</p> <p>1ª Planificação - em estreita articulação com a Juntas de Freguesia em que cada BIPZIP está localizado, envolvendo sempre que se considere pertinente, outras entidades que trabalhem com crianças nos territórios, será delineada a estratégia de articulação com as crianças e a marcação de um primeiro encontro com as mesmas. Neste primeiro encontro, será apresentado o projeto às crianças, salientando a importância de ouvir o que têm a dizer sobre o assunto, após obtenção da aprovação das crianças e do seu consentimento, será marcado um novo encontro para se dar início ao processo.</p> <p>2ª Execução- recolha da informação, (presencial ou através de outros meios acautelando desde já as incertezas em relação ao desenvolvimento da pandemia). Serão realizados focus group com as crianças, com recurso a metodologias participativas e/ou outras formas de obtenção da informação sugeridas por elas.</p> <p>3ª Análise dos dados pela equipa do projeto.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>1 Coordenador de Projeto - Questão de Igualdade</p> <p>1 Técnico de Projeto - Questão de Igualdade</p> <p>1 Técnico de Projeto - Associação Humanidades</p> <p>1 Técnico de Projeto - Associação O Companheiro</p> <p>1 Técnico de Projeto - Nuclisol</p> <p>1 Técnico de Projeto - Cerci Lisboa</p> <p>1 Voluntário da Fundação Aga Khan</p>



**Local: morada(s)**

- Questão de Igualdade - Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro 1950-000 Lisboa
- Associação Humanidades
- Avenida do Brasil 53, Ed. 27 R/C 1700-063 Lisboa
- 
- Associação O Companheiro - Av. Marechal Teixeira Rebelo 1500-424 Lisboa
- Nuclisol - Rua Engº Cunha Leal, 1950 - 105 Lisboa
- Cerci Lisboa - AV Avelino Teixeira da Mota, Lote E 1950-035 Lisboa
- Ou outros disponibilizados pelas Juntas de Freguesia e/ou parceiros informais de cada BIP/ZIP

**Local: entidade(s)**

- Questão de Igualdade - Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro 1950-000 Lisboa
- Associação Humanidades
- Avenida do Brasil 53, Ed. 27 R/C 1700-063 Lisboa
- 
- Associação O Companheiro - Av. Marechal Teixeira Rebelo 1500-424 Lisboa
- Nuclisol - Rua Engº Cunha Leal, 1950 - 105 Lisboa
- Cerci Lisboa - AV Avelino Teixeira da Mota, Lote E 1950-035 Lisboa
- Ou outros disponibilizados pelas Juntas de Freguesia e/ou parceiros informais de cada BIP/ZIP

**Resultados esperados**

Indo totalmente de encontro às prioridades definidas pelo programa BIP/ZIP para a sua edição de 2020, partindo das opiniões manifestadas pelas crianças e através de um processo participativo onde estas desempenham, a todos os níveis, um papel central, pretende-se com esta atividade contribuir para dar resposta às necessidades mais imediatas e urgentes dos BIP/ZIP onde o projeto irá intervir. De acordo com os dados das fichas de caracterização disponibilizados pela CML, residem nos 5 BIP/ZIP abrangidos pelo projeto, um total de 1151 crianças, nas faixas etárias dos 5 aos 13 anos, esperando o projeto ouvir pelo menos 75% destas crianças (864).

**Valor** 19125 EUR

**Cronograma** Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6

**Periodicidade** Mensal

**Nº de destinatários** 864

**Objetivos específicos para que concorre** 1, 2, 3



**Actividade 2** Conhecer para Agir

**Descrição**

Se numa 1ª fase, se pretende que sejam as crianças a diagnosticar e identificar os principais impactos decorrentes da pandemia de COVID-19 nas suas vidas e as necessidades que emergiram/intensificaram em resultado desta situação, pretendemos numa 2ª fase que sejam também elas a refletir sobre os resultados desse mesmo diagnóstico.

Assim, serão realizadas sessões quinzenais de devolução dos resultados do diagnóstico às crianças em cada BIP/ZIP, com vista a que priorizem as necessidades identificadas e identifiquem em conjunto soluções e estratégias com vista a colmatar estas necessidades.

Está pré-definido no orçamento do projeto a atribuição de uma verba de 7500€ para se implementar projetos em cada um dos 5 BIP/ZIP. Cada projeto terá disponível um montante até 1500€ para dar resposta às necessidades priorizadas, assim numa lógica de empoderamento, serão as crianças a decidir onde este valor será aplicado.

A equipa do projeto assumirá o papel de facilitador deste processo de tomada de decisão, dotando também as crianças de competências que promovam a responsabilidade e tomada de iniciativa, o respeito pelo outro, a comunicação assertiva, a capacidade de resolução de problemas (negociação) e de lidar com a frustração (quando confrontadas com perspetivas diferentes).

Esta atividade consiste na implementação das medidas definidas pelas crianças, será sempre realizada com a sua colaboração, dependendo a estratégia de implementação propriamente dita, da natureza das medidas que surgirem.

**Recursos humanos**

1 Coordenador de Projeto - Questão de Igualdade  
1 Técnico de Projeto - Questão de Igualdade  
1 Técnico de Projeto - Associação Humanidades  
1 Técnico de Projeto - Associação O Companheiro  
1 Técnico de Projeto - Nuclisol  
1 Técnico de Projeto - Cerci Lisboa  
1 Voluntário da Fundação Aga Khan

**Local: morada(s)**

- Questão de Igualdade - Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro 1950-000 Lisboa  
- Associação Humanidades  
- Avenida do Brasil 53, Ed. 27 R/C 1700-063 Lisboa  
- Associação O Companheiro - Av. Marechal Teixeira Rebelo 1500-424 Lisboa  
- Nuclisol - Rua Engº Cunha Leal, 1950 - 105 Lisboa  
- Cerci Lisboa - AV Avelino Teixeira da Mota, Lote E 1950-035 Lisboa



Ou outros disponibilizados pelas Juntas de Freguesia e/ou parceiros informais de cada BIP/ZIP

**Local: entidade(s)**

- Questão de Igualdade - Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro 1950-000 Lisboa
- Associação Humanidades
- Avenida do Brasil 53, Ed. 27 R/C 1700-063 Lisboa
- Associação O Companheiro - Av. Marechal Teixeira Rebelo 1500-424 Lisboa
- Nuclisol - Rua Engº Cunha Leal, 1950 - 105 Lisboa
- Cerci Lisboa - AV Avelino Teixeira da Mota, Lote E 1950-035 Lisboa

Ou outros disponibilizados pelas Juntas de Freguesia e/ou parceiros informais de cada BIP/ZIP

**Resultados esperados**

Espera-se que o protagonismo atribuído às crianças na procura de soluções para uma fase crítica das suas vidas, incentive à adoção de uma atitude mais participativa na vida da cidade ao longo do seu percurso de vida, conscientes das suas capacidades e valor.

As competências que adquirirão ao longo do processo de tomada de decisão assumirão um papel indispensável ao longo de todas as suas vivências, tornando-as adultos mais autónomos e responsáveis.

Através da implementação dos projetos, decididos pelas crianças, os próprios territórios ficarão mais aptos a responder às necessidades das suas crianças. Será feita uma compilação, em formato digital, dos registos recolhidos no decorrer do processo, para memória futura.

**Valor** 24500 EUR

**Cronograma** Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11

**Periodicidade** Pontual30

**Nº de destinatários** 864

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 2, 3

**Actividade 3** C'OUVID Ó CIDADE

**Descrição**

Esta última atividade é o culminar da implementação de um processo de participação das crianças, com vista ao pleno exercício dos seus direitos de cidadania.

As crianças construirão e dinamizarão, de acordo com os seus saberes e criatividade, uma apresentação à comunidade e ao poder local, contando a história do processo e os projetos que

decidiram e implementaram nas suas comunidades, com vista a minimizar os impactos da Pandemia nas suas vidas.

Esta

apresentação será dinamizada presencialmente por um grupo de crianças dos vários territórios, por si eleitas, contudo transmitida em streaming procurando abranger todas as crianças, técnicos/as e outros profissionais envolvidos/as ao longo do processo gerado pelo projeto.

**Recursos humanos**

1 Coordenador de Projeto - Questão de Igualdade  
1 Técnico de Projeto - Questão de Igualdade  
1 Técnico de Projeto - Associação Humanidades  
1 Técnico de Projeto - Associação O Companheiro  
1 Técnico de Projeto - Nuclisol  
1 Técnico de Projeto - Cerci Lisboa  
1 Voluntário da Fundação Aga Khan

**Local: morada(s)**

- Questão de Igualdade - Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro 1950-000 Lisboa  
- Associação Humanidades  
- Avenida do Brasil 53, Ed. 27 R/C 1700-063 Lisboa  
-  
Associação O Companheiro - Av. Marechal Teixeira Rebelo 1500-424 Lisboa  
- Nuclisol - Rua Engº Cunha Leal, 1950 - 105 Lisboa  
- Cerci Lisboa - AV Avelino Teixeira da Mota, Lote E 1950-035 Lisboa  
Ou outros disponibilizados pelas Juntas de Freguesia e/ou parceiros informais de cada BIP/ZIP

**Local: entidade(s)**

- Questão de Igualdade - Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro 1950-000 Lisboa  
- Associação Humanidades  
- Avenida do Brasil 53, Ed. 27 R/C 1700-063 Lisboa  
-  
Associação O Companheiro - Av. Marechal Teixeira Rebelo 1500-424 Lisboa  
- Nuclisol - Rua Engº Cunha Leal, 1950 - 105 Lisboa  
- Cerci Lisboa - AV Avelino Teixeira da Mota, Lote E 1950-035 Lisboa  
Ou outros disponibilizados pelas Juntas de Freguesia e/ou parceiros informais de cada BIP/ZIP

**Resultados esperados**

Espera-se que os projetos apresentados pelas crianças, e as necessidades que conduziram à sua implementação venham a ser tomadas em conta na definição de medidas e políticas de proteção das crianças na cidade, ou no decurso da situação de Pandemia, ou em momentos futuros em que eventuais crises socioeconómicas, ponham em risco o bem-estar e a qualidade



de vida das crianças.  
Contribuir para a efetivação dos  
direitos das crianças, nomeadamente o direito à  
participação, demonstrando à comunidade e ao poder local a  
mais-valia de se ouvir as crianças.

<i>Valor</i>	6375 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	1500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 10

#### Constituição da equipa de projeto

<i>Função</i>	Coordenadora do Projeto - Questão de Igualdade
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	336
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

<i>Função</i>	Coordenador Financeiro - Questão de Igualdade
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	96
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

<i>Função</i>	Técnico/a do Projeto (Alocado ao orçamento da QI, mas a 100% no projeto)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1680
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira

<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico/a do Projeto - Associação Humanidades
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	336
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico/a do Projeto - Associação "O Companheiro"
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	336
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico/a do Projeto - CERCI Lisboa
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	336
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico/a do Projeto - Nuclisol Jean Piaget
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	336
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Voluntário Fundação Aga Khan
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	168
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

### Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados

*com a constituição da equipa de projeto  
(com uma afetação >= 75%)*

1

*Nº de novos postos de trabalho criados  
como resultado da intervenção do  
projeto*

0

**Destinatários (Resultados)**

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP  
destinatários de atividades em que é  
possível a identificação dos  
participantes (formativas, pedagógicas,  
lúdicas)*

864

*Nº total acumulado de destinatários de  
atividades onde não é possível a  
identificação clara dos participantes*

1500

*Nº de atividades onde não é possível a  
identificação clara dos participantes*

1

**Equidade**

*Nº de destinatários com deficiência /  
doença mental*

0

*Nº de destinatários mulheres*

0

*Nº de destinatários desempregados*

0

*Nº de destinatários jovens (- de 30  
anos)*

864

*Nº de destinatários idosos (+ de 65  
anos)*

0

*Nº de destinatários imigrantes*

0

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

*Nº de produtos concebidos para venda /  
demonstração*

0

*Nº de intervenções em edificado para  
criação de serviços ou atividades  
dirigidas à Comunidade*

0

*Nº de intervenções no espaço público*

0

*Nº de publicações criadas*

1

*Nº de páginas de Internet criadas*

0

*Nº de páginas de facebook criadas*

1

*Nº de vídeos criados*

0



Nº de artigos publicados em jornais / revistas 0

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

*Encargos com pessoal interno* 36750 EUR

*Encargos com pessoal externo* 0 EUR

*Deslocações e estadias* 1200 EUR

*Encargos com informação e publicidade* 500 EUR

*Encargos gerais de funcionamento* 10980 EUR

*Equipamentos* 570 EUR

*Obras* 0 EUR

*Total* 50000 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

*Entidade* Nuclisol Jean Piaget

*Valor* 5010 EUR

*Entidade* Associação Humanidades

*Valor* 5010 EUR

*Entidade* Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social

*Valor* 29960 EUR

*Entidade* O Companheiro - Associação de Fraternidade Cristã

*Valor* 5010 EUR

*Entidade* CERCI

*Valor* 5010 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

*Entidade* Questão de Igualdade

*Tipo de apoio* Não financeiro

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Valor</i>	4000 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio não financeiro: Trabalho Voluntário - 30 horas mês x 10€/hora x 12 meses = 3600€.
	Cedência de recursos físicos para o desenvolvimento das atividades: videoprojetor, tela de projeção: 400€
<i>Entidade</i>	O Companheiro
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	3480 EUR
<i>Descrição</i>	300 horas de trabalho voluntário x 10€/hora= 3000€
	Alocação de instalações e equipamentos (por exemplo: projetor, sala para reuniões, etc) = 480€
<i>Entidade</i>	Cerci Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3250 EUR
<i>Descrição</i>	Alocação de pessoal para a dinamização das atividades, cedência de instalações e de ferramentas metodológicas concebidas e testadas pela Cerci
<i>Entidade</i>	Associação Humanidades
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3840 EUR
<i>Descrição</i>	Alocação de tempo de pessoal interno, nomeadamente nos processos de avaliação e acompanhamento do projeto, apoio administrativo, gestão financeira e gestão do projeto: 300€/mês x 12 meses= 3600€ Deslocações: 20€/mês x 12 meses= 240€
<i>Entidade</i>	Nuclisol Jean Piaget
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3250 EUR
<i>Descrição</i>	Alocação de pessoal para a dinamização de atividades do projeto e de ferramentas metodológicas testadas pela Nuclisol
<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro





*Valor* 2727 EUR

*Descrição* Trabalho voluntário para apoio ao desenvolvimento de «diagnósticos participativos» e à implementação de «projetos de inovação comunitário» a realizar nos bairros da Carta BZIP assinalados em candidatura e junto de entidades, organizações locais e crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 13 anos.

---

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	20547 EUR
<i>Total do Projeto</i>	70547 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	3228

